

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Estamos trazendo à consideração dos nobres Pares o presente Projeto de Lei, com o qual pretendo, com o apoio desta Casa, conceder o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao ex-Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Senhor Germano Antônio Rigotto.

Germano Antônio Rigotto nasceu na cidade de Caxias do Sul. Casado com Claudia Elisa Eberle Scavino, tem dois filhos: Rafael e Roberta.

Cursou Odontologia e Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, em Porto Alegre, época em que integrou a diretoria dos Centros Acadêmicos Othon Silva e André da Rocha.

Começou sua vida pública em 1976, quando foi eleito Vereador em Caxias do Sul. Naquela eleição, foi o vereador mais votado do então MDB, assumindo, entre outros cargos, a Liderança do Partido.

Em 1982, foi eleito Deputado Estadual, com a conquista de uma das mais expressivas votações da história do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB. No Legislativo Estadual, foi membro da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa e presidente das comissões mais importantes do Parlamento do Rio Grande do Sul.

Novamente eleito Deputado Estadual, nas eleições de 1986, fazendo a segunda maior votação no Estado, Rigotto foi Líder da Bancada do PMDB por duas gestões consecutivas, Líder do Governo Pedro Simon, Presidente da Comissão Parlamentar de Estudos do Sistema Financeiro e Bancário do Estado e também foi Constituinte Estadual.

Na década de 90 foi, por três vezes, eleito Deputado Federal, mantendo-se sempre entre os dois parlamentares mais votados do Rio Grande do Sul: em 1991, recebeu 94.077 votos, em 1994, 108.334 votos e, em 1998, 151.260 votos. No Congresso Nacional, foi Líder do PMDB e Líder do Governo Fernando Henrique Cardoso. Rigotto também coordenou a Bancada Gaúcha e o Núcleo Parlamentar de Estudos Tributários e Contábeis – trabalho voltado, especialmente, para a criação do SIMPLES (Sistema Integrado de Pagamento de Impostos).

Presidiu as Comissões mais importantes da Câmara, entre elas a de Finanças e de Tributação.

Ao longo dos seus três mandatos como Deputado Federal, Rigotto foi relator de importantes matérias, como a Lei Rouanet, de incentivo à cultura, e do Programa de Renda Mínima. Sua atuação também foi decisiva na pauta econômica e política do País. Presidindo a Comissão de Reforma Tributária, da Câmara Federal, percorreu os 26 estados brasileiros, promovendo centenas de reuniões sobre o tema.

Germano Rigotto também se destacou como palestrante no Brasil e no exterior, tratando de temas da área econômica e de política nacional.

Por sua destacada atuação no Congresso Nacional, recebeu os mais significativos títulos honoríficos já conferidos às pessoas que têm contribuído para o desenvolvimento do País: a Ordem do Mérito Militar, do Ministério do Exército, o Mérito Tamandaré, do Ministério da Marinha, a Ordem de Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores e a Ordem do Mérito Santos Dumont, do Ministério da Aeronáutica. Também foi, por sete vezes, escolhido pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) como um dos parlamentares mais destacados e formadores de opinião do Congresso Nacional. Recebeu quase uma centena de condecorações, concedidas por veículos de comunicação e entidades sediadas em todo o Brasil, em reconhecimento ao seu trabalho em Brasília.

Em novembro de 2002, Germano Rigotto foi eleito Governador do Estado do Rio Grande do Sul, pelo PMDB. Venceu, nos dois turnos, as eleições, sendo eleito para ocupar o Palácio Piratini com o voto de 3 milhões, 148 mil e 788 gaúchos.

Sua gestão foi marcada pela ética e pela transparência, além de uma série de avanços, sobretudo na área social: em quatro anos, a taxa de mortalidade infantil tornou-se a mais baixa do País, e a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – destacou o ensino gaúcho como o melhor de todo o Brasil.

Durante seu governo, centenas de novos empreendimentos privados de grande porte se instalaram no Rio Grande do Sul. Sua administração também foi responsável por criar a melhor legislação do Brasil para as micro e pequenas empresas. Com várias medidas de modernização de gestão, seu governo foi pioneiro no País ao implantar o Pregão Eletrônico, a Certificação Digital e o ICMS Eletrônico.

Em 2006, apoiado em sua experiência como Governador do Estado, Rigotto foi pré-candidato do seu partido, o PMDB, à Presidência da República.

Atualmente, foi nomeado Membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República.

Com todas essas realizações, Germano Rigotto se destaca como uma das grandes novas lideranças do País. Um brasileiro com uma vida pública governada pela ética e pela seriedade, que orgulha os gaúchos e os porto-alegrenses.

Diante do mérito da homenagem, em que pretendemos prestigiar esse bem-sucedido homem, referenciado por sua trajetória pessoal e política, esperamos a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 21 de junho de 2007.

VEREADOR SEBASTIÃO MELO

/DBF

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Senhor Germano Antônio Rigotto.**

**Art. 1º** Fica concedido o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Senhor Germano Antônio Rigotto, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.